

**baía
do tejo**

Newsletter nº26
JUNHO 2019

BARREIRO



SEIXAL



BAÍA DO TEJO

2018 em foco

ESTARREJA



www.baiadotejo.pt

FICHA TÉCNICA

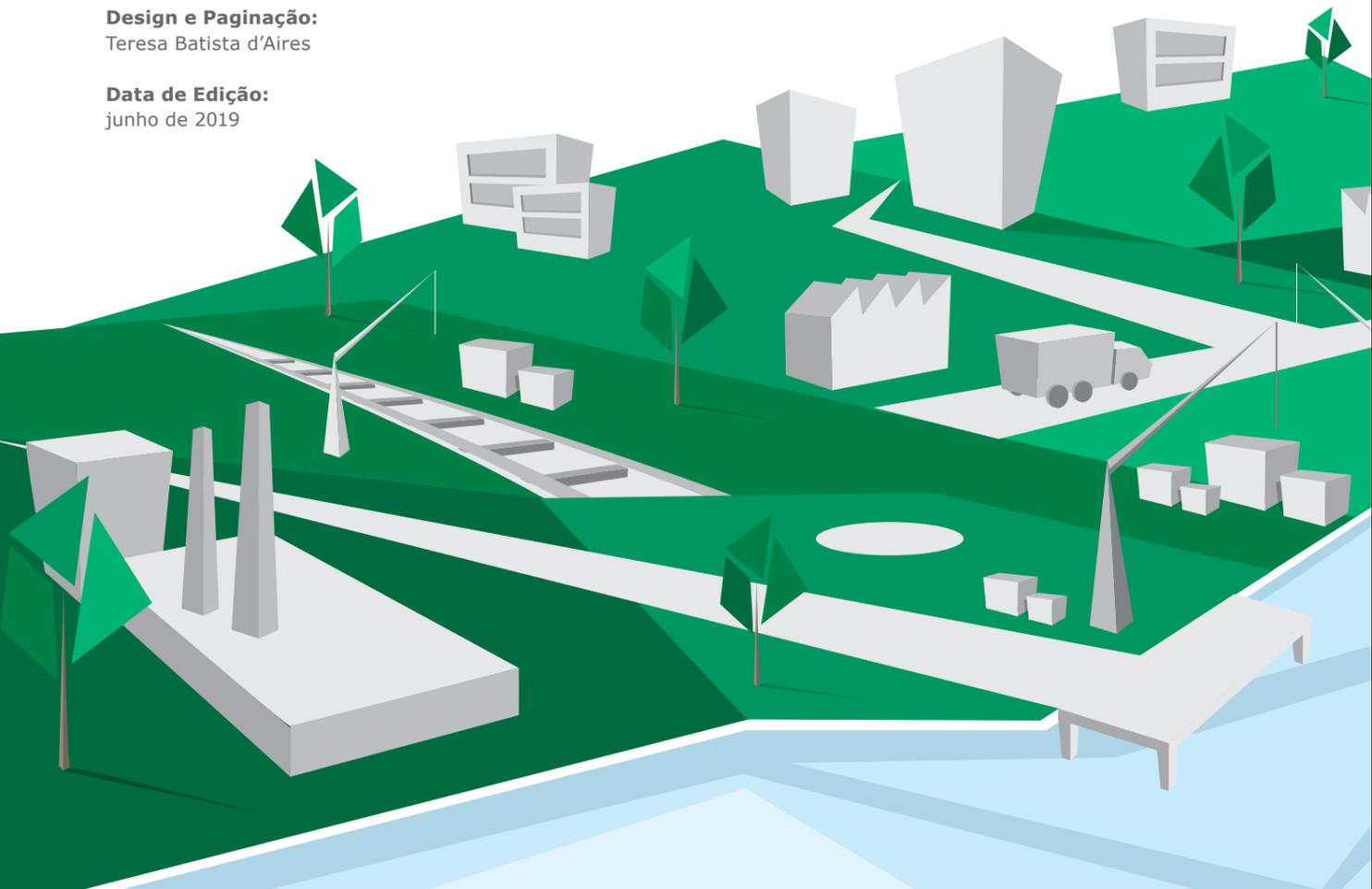
A Baía do Tejo, S.A.
Rua Industrial Alfredo da Silva, nº12
2831-904 Barreiro
www.baiadotejo.pt

Tel.: 212 067 600
geral@baiadotejo.pt

Coordenação de Edição e Redação:
Humberto Fernandes
Teresa Batista d'Aires

Design e Paginação:
Teresa Batista d'Aires

Data de Edição:
junho de 2019



ÍNDICE

EM PRÁTICA

- 8 *Exposição Ephemera: 10 anos aos papéis, recebe visita do primeiro ministro*
- 10 *AERLIS Promove Fórum Sobre Programa Portugal 2020*
- 12 *Lisbon South Bay Marca Presença no MIPIM 2019*
- 14 *Parques Empresariais e Cidade da Água Recebem Visitas de Relevó*
- 16 *Almoço de Natal Baía do Tejo*
- 17 *Natal Em Família na Baía do Tejo*

EM FOCO

- 20 *Baía do Tejo 2018*

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 30 *Baía do Tejo Equipou Nova Sala de Espera da Urgência Geral do Hospital do Barreiro*
- 31 *Quinzena da Juventude 2019 na Baía do Tejo*
- 32 *OUT.FEST Foi Finalista dos IBERIAN Festival Awards e Renova Selo EFFE*
- 33 *PADA STUDIOS - Exposição "Capítulo I"*

MUSEU INDUSTRIAL

- 36 *A Central A Diesel (Parte 1)*

IGUALDADE DE GÉNERO

- 40 *Cerimónia de Adesão e Renovação do Fórum IGEN*

ESPAÇO CLIENTE

- 44 *Barreiro - Be Ameno*

EDITORIAL

BAÍA DO TEJO EM FOCO



A promoção dos ativos que se encontram sob gestão da Baía do Tejo é um dos pilares da sua missão.

A promoção que temos desenvolvido individualmente e aquela para que convidámos os municípios de Almada, Barreiro e Seixal para desenvolver conjuntamente, a princípio olhada com reserva e cepticismo, trouxe um reconhecimento e uma notoriedade de que estes ativos e os seus concelhos nunca beneficiaram antes nos locais de atração de investimento em que temos marcado presença, como o são as grandes feiras internacionais de imobiliário e “promoção de cidades e regiões”.

A Lisbon South Bay, marca de referência geográfica liderada pela Baía do Tejo, que permite promover de forma coesa e de modo mais eficaz um conjunto de ativos sobre os quais seria muito mais difícil passar a mensagem, é cada vez mais reconhecida e aceite por todos. Acresce que, apresentados em conjunto, estes ativos e o seu enquadramento tornam-se mais do que a soma das partes, porque se complementam e ganham escala. Esse trabalho que, de forma permanente e transversal, vem dando resposta à missão de gestão dos Parques Empresariais, é aquele que nos permitiu concretizar o investimento da Hovione nos nossos territórios.

Um investimento de referência para o Seixal, para toda a região de Lisboa e para o país.

Investimento conseguido com o esforço promocional da Baía do Tejo e da sua ferramenta Lisbon South Bay e que contribuirá para reforçar substancialmente esta dinâmica de alteração do Outlook do Seixal e de toda a região, com a chegada de um projeto robusto, de referência, de indústria limpa, de ponta e tecnologicamente evoluída.

Na nossa perspetiva é um investimento, e um projeto, capaz de sublinhar e reforçar o ADN industrial e a vocação empresarial destes territórios, algo que, estrategicamente, esta administração elegeu como linha mestra de atuação no momento da chegada a esta casa. Mas tal não quer dizer que alcançámos a meta pretendida e que o trabalho está feito, longe disso! Assim se mantenham as condições para continuar e reforçar este trabalho e certamente novas empresas da mesma dimensão e importância serão captadas e, quem sabe, se pode trabalhar na constituição de clusters que muito beneficiariam a região e o país.

JACINTO PEREIRA
Presidente do Conselho de
Administração da Baía do Tejo

baía do tejo

Parques Empresariais



Barreiro



Seixal



Vendas
Novas



Estarreja



Escritórios



Terrenos



Armazéns



Via férrea



Cais



Proximidade

geral@baiadotejo.pt
(+351) 212 067 600

www.baiadotejo.pt

EXPOSIÇÃO EPHEMERA: 10 ANOS AOS PAPÉIS, RECEBE VISITA DO PRIMEIRO MINISTRO



António Costa esteve no arquivo da Associação "Ephemera", que celebrou 10 anos. O primeiro-ministro elogiou a qualidade "notável" do trabalho desenvolvido por José Pacheco Pereira no campo da História contemporânea de Portugal.

A "Ephemera" é uma associação cultural sem fins lucrativos, com 150 voluntários dedicados à preservação de elementos diversos que caracterizam ou simbolizam uma determinada época histórica, sobretudo no plano nacional.

"Temos pontos de recolha em todo o país para a salvação da memória", disse Pacheco Pereira em pleno armazém do "Ephemera", onde, por exemplo, estão guardados centenas de cartazes de partidos políticos do pós-25 de abril de 1974, assim como largos milhares de materiais diversos de propaganda política.

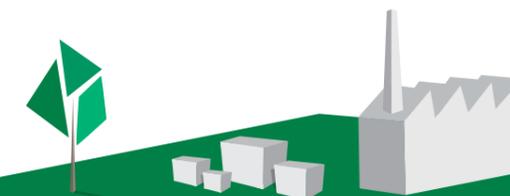
As celebrações dos 10 anos da Associação "Ephemera", liderada pelo professor, investigador, jornalista, cronista e político português, José



Pacheco Pereira, arrancaram no final do mês de janeiro, com a visita do Primeiro-Ministro Dr. António Costa e da Secretária de Estado da Cultura Graça Fonseca nos territórios geridos pela Baía do Tejo. A celebração dos 10 anos contou também com a presença dos administradores da Parpública, da Baía do Tejo, do Presidente e Vereadores da autarquia do Barreiro.

O chefe do governo enalteceu a importância do trabalho de salvaguarda e preservação de memórias "de uma história que é absolutamente fundamental" para o país, feito pela Associação "Ephemera", que "retrata bem o espírito de contradição de Pacheco Pereira". Referia-se António Costa ao facto de o arquivo "Ephemera" representar o exercício de tornar pereene aquilo que efetivamente se podia esvaír com o tempo", ser efémero.

A celebrar dez anos de um trabalho de recolha, catalogação e arquivo de um espólio que é difícil de quantificar, Pacheco Pereira lembrou que a Associação é um projeto inteiramente da sociedade civil e "com um olhar diferente sobre a salvação da memória. Porque ao contrário de outros arquivos a nossa prioridade é salvar. "



AERLIS PROMOVE FÓRUM SOBRE PROGRAMA PORTUGAL 2020



O Museu Industrial da Baía do Tejo, no Barreiro, recebeu, no passado mês de fevereiro, uma sessão de esclarecimento relativa ao “Portugal 2020: Incentivos e Financiamento para Empresas e Projetos”. A iniciativa, dirigida a empresários do concelho, é organizada pela AERLIS (Associação Empresarial da Região de Lisboa), com o apoio da Baía do Tejo, do Município do Barreiro e da Rede para a Empregabilidade e Economia Social. Nesta sessão de esclarecimento foram apresentados os concursos do programa de financiamento comunitário Portugal 2020, mas não só, como afirmou o Presidente da AERLIS, António Ferreira de Carvalho: “Foram apresentados os concursos do Portugal 2020, atualmente abertos ou com abertura prevista, as formas e limites dos apoios, as despesas de investimento elegíveis, as obrigações dos candidatos e os critérios de seleção das candidaturas”. O objetivo, garante António Carvalho, é “ajudar as empresas a planear uma candidatura com sucesso”, logo, são portanto

apresentados “instrumentos que contribuem para a melhoria das condições de financiamento das empresas, visando o estímulo à inovação, internacionalização e ao crescimento”.



www.baiadotejo.pt

A Baía do Tejo tem a missão de valorizar e desenvolver os seus territórios, promovendo a sua requalificação urbana e ambiental. Prosseguindo a atividade de gestão de três Parques Empresariais sediados nos Municípios do Barreiro, Seixal e Estarreja, onde estão instaladas mais de 300 empresas, a Baía do Tejo assume adicionalmente a missão de promoção do Projeto Arco Ribeirinho Sul, que inclui o desenvolvimento da Cidade da Água, em Almada.

Requalificação da Rua da União e mural Vhils, Barreiro 2018



212 067 600

geral@baiadotejo.pt

LISBON SOUTH BAY MARCA PRESENÇA NO MIPIM 2019

MAIOR PLATAFORMA NACIONAL PARA O NETWORKING ENTRE PROFISSIONAIS DO SECTOR



Pelo quinto ano consecutivo, a Baía do Tejo/Lisbon South Bay marcou presença no MIPIM, a maior feira internacional do imobiliário e que decorreu em Cannes, França. Uma “oportunidade única”, realça Sérgio Saraiva, administrador da Baía do Tejo, para reafirmar a importância da marca junto dos investidores internacionais, admitindo ainda que “não podia deixar de marcar presença, firmando a nossa política de coerência e constância na promoção das potencialidades dos territórios que queremos qualificar”.

Recorde-se que Lisbon South Bay é uma marca criada pela Baía do Tejo, criada para promover os territórios das antigas áreas industriais da Siderurgia, no Seixal, do Parque Empresarial da Baía do Tejo, no Barreiro, e da Margueira, em Almada.

Porque se trata de um projeto com o “reconhecido empenho e envolvimento” das autarquias que abrange, também este ano os presidentes das câmaras de Almada e Barreiro, Inês de Medeiros e

Frederico Rosa, respetivamente, e a vereadora da câmara do Seixal, Maria João Macau, não quiseram deixar de estar presentes nesta edição do MIPIM, numa ação promocional que conta com o apoio direto da Invest Lisboa.

Uma parceria que, nas palavras de Sérgio Saraiva, “tem acompanhado aquilo que são as melhores práticas, em termos de promoção das cidades e regiões”, à semelhança do que faz, por exemplo, a cidade de Londres. “Apesar de Londres não precisar de estar no MIPIM para se promover, fá-lo num âmbito mais abrangente”. Tal como a região de Lisboa terá de fazer, acredita o administrador da Baía do Tejo, para se afirmar como porta atlântica da Europa.

“O nosso foco é a parceria entre os três territórios, mas é preciso, sempre, olhar para uma escala maior. Se Lisboa enquanto região quiser ser uma cidade importante, em termos atlânticos, tem que crescer e tem que abranger não só o centro de Lisboa, mas toda a região. E, nessa perspetiva,

Lisbon South Bay, ou o Arco Ribeirinho Sul terão, sempre, uma palavra a dizer”.

O MIPIM é considerado um dos mais importantes eventos do mercado imobiliário global e a presença da Lisbon South Bay, realizada em parceria com a Invest Lisboa, foi marcada pela participação de Sérgio Saraiva no debate “Lisbon & Oporto: New European and Atlantic Hub for Investment” integrado num painel que contou igualmente com a presença de Rui Coelho, diretor da Invest Lisboa, Peter Holden, diretor de Desenvolvimento da Round Hill Capital, Ricardo Valente, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto e António Gil Machado, Diretor da revista Iberian Property.

O balanço da participação deste ano da Lisbon South Bay e da InvestLisboa foi “bastante positivo”, tendo contado com a presença de mais de vinte parceiros portugueses, sendo que Sérgio Saraiva enfatizou que todas as montras são essenciais para mostrar ao mundo as potencialidades dos territórios da margem sul: “Continuamos a promover, especificamente, o projeto da cidade da água e os territórios que temos no Barreiro e no Seixal, na expectativa de que se concretizem mais investimentos como o da Hovione.

A chegada da farmacêutica ao Seixal é um resultado tangível daquilo que foi a estratégia de promoção da Lisbon South Bay e que permitiu que uma multinacional como a Hovione olhasse para estes territórios como parte desta grande região de Lisboa. Estar na maior feira internacional é sempre uma consolidação desse trabalho”, concluiu o administrador.

DURANTE A MAIOR FEIRA INTERNACIONAL DE IMOBILIÁRIO, QUE DECORREU DURANTE O MÊS DE MARÇO EM CANNES, FRANÇA, A BAÍA DO TEJO E OS MUNICÍPIOS DE ALMADA, BARREIRO E SEIXAL PROMOVERAM TERRITÓRIOS DA “LISBON SOUTH BAY” E CAPTARAM O INTERESSE DE INVESTIDORES MUNDIAIS



PARQUES EMPRESARIAIS E CIDADE DA ÁGUA RECEBEM VISITAS DE RELEVO

EMBAIXADOR DO QATAR



O trabalho continuado de promoção dos ativos da Baía do Tejo tem garantido que os territórios Lisbon South Bay sejam cada vez mais reconhecidos e alvo de interesse.

Os ativos da Baía do Tejo presentes nos concelhos de Almada, Barreiro e Seixal receberam recentemente duas importantes visitas que valorizam estes territórios e que permitem que as suas mais-valias sejam confirmadas e cheguem aos mais diversos destinos e se registem no radar de potenciais investidores.

Os territórios Lisbon South Bay receberam a ilustre visita do corpo diplomático do Qatar, sendo a comitiva liderada por sua Excelência, o Embaixador do Qatar em Portugal.

A visita, conduzida pela administração da Baía do Tejo, contou com o empenho e a representação ao mais alto nível dos municípios envolvidos.

Em Almada, a Presidente Inês de Medeiros acompanhou todos os passos da visita da comitiva diplomática que decorreu num clima muito afável e descontraído. O Senhor Embaixador do Qatar mostrou ainda particular apreço pela visita ao Museu Industrial da Baía do Tejo, no Barreiro, onde é destacada toda a história de um dos mais importantes complexos industriais da Europa no séc. XX.

EMPRESÁRIOS BRASILEIROS

Uma forte comitiva de empresários brasileiros de Guarulhos, área de forte industrialização e sede de um número muito alargado de empresas, do Estado de São Paulo, esteve também presente nos territórios Lisbon South Bay, onde visitaram os parques empresariais de Barreiro e Seixal.

A visita foi coordenada pela Invest Lisboa, em parceria com a Baía do Tejo, e teve como objetivo dar a conhecer as oportunidades de investimento, bem como as vantagens e as facilidades oferecidas neste território a todos quantos queiram instalar as suas empresas na margem esquerda do Tejo, uma região de forte ADN industrial e que se afirma como extensão natural de Lisboa para acolher novos projetos industriais.

A visita começou com uma apresentação no auditório Sardinha Pereira no Museu Industrial Baía do Tejo. Rui Coelho, da Invest Lisboa, Sérgio Saraiva, da Baía do Tejo e Rui Braga, da Câmara do Barreiro, deram as boas vindas à comitiva e elencaram as características únicas e as vantagens que estes territórios têm para oferecer.

Foi ainda proporcionado o contacto e o networking entre os empresários brasileiros e as empresas sediadas na Baía do Tejo que aceitaram o convite para dar a conhecer as suas empresas e conhecer os projetos e os intentos dos que, do outro lado do Atlântico, demonstraram interesse neste território. O Parque Empresarial da Baía do Tejo no Seixal foi o ponto de paragem em que se concentrou a maior parte da visita que passou a ser conduzida pela Arq Carla Russo do município do Seixal. Trata-se do território com maior disponibilidade para acolher novas empresas, principalmente de grandes dimensões e de cariz industrial e logístico, facto valorizado por este conjunto de empresários. Para além de uma visita ao município e, especificamente, a vários pontos já consolidados que se afirmam como oportunidade para novos investimentos, verificou-se a visita à Lusosider - Aços Planos, SA, importante empresa de capitais brasileiros do setor siderúrgico a operar no nosso país. Empresa que exporta cerca de 80% da sua produção para diferentes destinos do globo, mas

que tem nos mercados europeus uma forte aposta. A visita concluiu-se no Lounge Café Letras e Talheres, num momento reservado para a confraternização entre todos os elementos da comitiva e das várias entidades envolvidas com vista para a Baía do Seixal, proporcionado pela Câmara Municipal.

De ambas as visitas ficou a promessa de que toda a informação recolhida ia ser difundida nos canais próprios e enviada diretamente a vários grupos e a todas as associações empresariais locais de maior expressão. No caso da comitiva brasileira, ficou o convite às entidades Lisbon South Bay e à Invest Lisboa para participarem nas próximas edições das mais importantes feiras empresariais que se realizam no Estado de São Paulo.



ALMOÇO DE NATAL BAÍA DO TEJO

NO MUSEU INDUSTRIAL



No dia 19 de dezembro realizou-se, mais uma vez, o convívio de Natal direcionado aos filhos e netos dos funcionários da Baía do Tejo, pensado para proporcionar um dia diferente e divertido às crianças e jovens através da dinamização de atividades, de workshops, da entrega de uma lembrança a cada participante e da organização de um almoço-convívio.

Esta atividade possibilita o diálogo entre gerações, contribui para preservar o autêntico espírito natalício, alicerçado num convívio genuíno e saudável e, acima de tudo, é uma forma de se fazer a ponte

entre a esfera familiar e a do trabalho: conhecendo o local de trabalho de pais/avós, aprendendo mais sobre as tarefas que estes desempenham, as crianças e jovens sentem-se-ão mais perto deles, mesmo quando, por razões laborais, não estão juntos.

NATAL EM FAMÍLIA NA BAÍA DO TEJO

UMA EDIÇÃO DIFERENTE PASSADA NOS BVSS DO BARREIRO



No dia 18 de dezembro realizou-se, mais uma vez, o convívio de Natal direcionado aos filhos e netos dos funcionários da Baía do Tejo, pensado para proporcionar um dia diferente e divertido às crianças e jovens através da dinamização de atividades, de workshops, da entrega de uma lembrança a cada participante e da organização de um almoço-convívio.

Esta atividade possibilita o diálogo entre gerações, contribui para preservar o autêntico espírito natalício, alicerçado num convívio genuíno e saudável e, acima de tudo, é uma forma de se fazer a ponte entre a esfera familiar e a do trabalho.

A atividade teve início às 09h00, nos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste, onde as crianças ficaram a conhecer o interior de um quartel de bombeiros.

O almoço decorreu no Clube de Empresas, e onde tiveram oportunidade de fazer um workshop de culinária enquanto aguardavam pela chegada dos seus pais.



baía
do tejo

BAÍA DO TEJO EM FOCO



Nos últimos cinco anos, a Baía do Tejo tem vindo a posicionar-se como detentora de um património capaz de alavancar a economia de toda a região, tendo sido, por isso, homenageada pela Câmara Municipal do Barreiro com o prémio “Barreiro Reconhecido 2017”, na área do trabalho e desenvolvimento económico da região.

Os territórios do Arco Ribeirinho Sul revelam uma complementaridade ímpar, um ADN logístico e industrial e uma capacidade de acolher investimentos e empresas de todas as áreas de negócio e de todas as dimensões. São servidos por um conjunto de equipamentos e acessibilidades que os colocam na linha da frente para receber qualquer investimento significativo para o país e para a região da Grande Lisboa.

Através da promoção do projeto Lisbon South Bay, a Baía do Tejo tem procurado o reforço da competitividade da Área Metropolitana de Lisboa, criando condições para a instalação de atividades económicas e valorizando os seus territórios ribeirinhos, fortalecendo a atividade económica, criando novas áreas urbanas, melhorando as

acessibilidades e a paisagem natural.

Fazendo o balanço do trabalho dos últimos anos, a Lisbon South Bay, marca de referência geográfica criada pela Baía do Tejo, em estreita parceria com os municípios de Almada, Barreiro e Seixal, surge como o instrumento que tem permitido comunicar no exterior de forma coesa e de modo mais eficaz os ativos presentes nestes três concelhos.

Ao ser construída em parceria e com a intervenção direta dos municípios de Almada, Barreiro e Seixal, a Baía do Tejo reconhece que o projeto Lisbon South Bay marcou o início de uma nova era e de uma nova visão face aos ativos que a Baía do Tejo tem a seu cargo promover. Uma visão que reconhece a importância que a atração de investimento para os ativos em promoção tem na dinamização económica dos concelhos e da região envolvente, assim como permite desenvolver o conceito de Lisboa como “cidade de duas margens”, o que faz com que estes ativos beneficiem da notoriedade e efervescência que todos reconhecem atualmente a Lisboa.

Maior projeto da era Lisbon South Bay

A marca Lisbon South Bay nasce, assim, do esforço conjunto da Baía do Tejo e dos municípios de Almada, Barreiro e Seixal para a valorização e promoção dos três territórios da Baía do Tejo, assumindo-se como um projeto inteiramente comprometido com o crescimento do investimento de todos os que escolham estes territórios para sediar a sua empresa, sendo o principal objetivo a criação de condições económicas perfeitas para que todos os projetos empresariais possam prosperar. Tal é o caso da HOVIONE. A multinacional de investigação farmacêutica apostou nos 44 hectares do Parque Empresarial da Baía do Tejo, no Seixal, para a construção da sua nova unidade, num investimento que permite a criação de muitas dezenas de postos de trabalho.

HOVIONE NO PARQUE EMPRESARIAL DA BAÍA DO TEJO, NO SEIXAL



O investimento da Hovione no Seixal, multinacional portuguesa na área química-farmacêutica, foi apresentado no mês de fevereiro como um marco na transformação industrial da Margem Sul do Tejo, por se tratar de uma primeira grande unidade de uma empresa ligada à investigação e ao conhecimento científico. Com a compra de um terreno de 44 hectares, a empresa consolida, assim, a sua presença em Portugal.

A apresentação contou com a presença de Manuel Heitor, ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Joaquim Santos, presidente da Câmara Municipal do Seixal, Jacinto Pereira, presidente da Baía do Tejo, e Guy Villax, CEO da Hovione.

A dimensão final da fábrica, assim como o número total de postos de trabalho a criar, ainda não foram revelados, porque a estratégia da empresa é construir por fases, num período de dez anos, à medida da expansão da sua atividade empresarial em Portugal.

A Hovione, fundada em 1959, tem laboratórios e fábricas em Portugal, Irlanda, Macau e Estados Unidos da América e dedica-se à investigação, desenvolvimento e produção de novos processos químicos e medicamentos para a indústria farmacêutica mundial. Em Portugal, onde emprega 1130 do total dos seus 1700 trabalhadores, tem fábrica em Loures, e toda a produção é para exportação. O CEO da empresa afirma que a escolha do concelho do Seixal se prendeu com dois fatores essenciais: "a mão-de-obra jovem e altamente qualificada e a sua localização privilegiada, servida por uma múltipla rede de transportes, a 30 minutos dos aeroportos, tanto o atual, como o planeado e com universidades e institutos politécnicos nas imediações, que garantem a proximidade a instituições de ensino de renome". "É na qualificação que reside a competitividade", aponta Guy Villax, dando conta de que no ano passado a Hovione foi a empresa que mais contratou perfis doutorados. A visão é construir no Seixal um polo de desenvolvimento assente no conhecimento. "O que queremos construir aqui é para o século XXI aquilo que as fábricas que criaram a Margem Sul foram para o século XX: uma atividade económica assente na inovação, que qualifique os jovens, atraia e fixe as pessoas e crie riqueza", afirmou Guy Villax.

"Estamos a investir num dos mais jovens concelhos de Portugal, numa zona onde a indústria tem tradições enraizadas e é parte da história do nosso país", acrescentou o CEO da empresa.

Satisfeito com a chegada da Hovione ao Seixal, o autarca Joaquim Santos diz que a nova unidade "corresponde integralmente à visão de desenvolvimento da câmara municipal" e reforça a "matriz industrial e produtiva" da região do Arco Ribeirinho Sul, onde está em curso o "maior projeto de reconversão industrial do país".

Jacinto Pereira, Presidente da Baía do Tejo, encara a Hovione como uma "âncora capaz de atrair outros investimentos e empresas" para estes territórios, onde foram investidos, desde 2014, mais de 20 milhões de euros em requalificação de terrenos e edificado, defendendo que este é um "projeto robusto que irá reforçar o ADN industrial deste território" e que "o futuro de Lisboa passará cada vez mais por aqui, pela Margem Sul", referiu, garantindo que o lado esquerdo do rio é uma "terra de oportunidades".

O Presidente da Baía do Tejo acrescentou ainda que "Esta é uma data de extrema importância que resulta da Lisbon South Bay, marca de referência geográfica". Segundo o responsável, a taxa de ocupação destes parques empresariais aumentou mais de 30% com a entrada, nos últimos anos, de 84 novas empresas, para um total de 330. Acreditamos que o potencial dos territórios da Lisbon South Bay, com a sua vocação logística e ADN industrial, podem, efetivamente, ser a alavanca capaz de alterar positivamente o panorama económico e social, não só do Arco Ribeirinho Sul e da região da Grande Lisboa, mas igualmente do desenvolvimento do país".



BALANÇO DO ANO DE 2018



Com um passado industrial que proporcionou um forte desenvolvimento económico e social, e um presente de experiência acumulada que permite vislumbrar um futuro com potencial, a Baía do Tejo apresenta-se como um polo de fixação de empresas, com um ambiente propício ao desenvolvimento de novas tecnologias, fatores potenciadores da diagnosticada necessidade de revitalização económica, com a necessária e desejada criação de emprego.

A Baía do Tejo, com todas estas características, tem contribuído decisivamente para mais investimento, mais economia e mais emprego na nossa região. O Parque Empresarial da Baía do Tejo no Barreiro, com 290 hectares e 216 empresas instaladas, destina-se a indústria logística e serviços; o Parque Empresarial da Baía do Tejo no Seixal, com 537 hectares, com 38 empresas instaladas, pode acolher indústria pesada e logística; o Parque Empresarial da Baía do Tejo em Estarreja, com 54 hectares, com 74 empresas instaladas, destina-se também a indústria logística e serviços.

Por último, o projeto Cidade da Água em Cacilhas/Almada, é um projeto imobiliário que pretende criar uma nova centralidade, em Lisboa, ao longo de 63 hectares da zona ribeirinha do rio Tejo.

O ano de 2018 confirmou-se como um ano de crescimento da Baía do Tejo, tanto em número de

38

CLIENTES
instalados no
Parque Empresarial do
Seixal no final de 2018

218m²

NOVA ÁREA CONTRATADA
no **Parque Empresarial do**
Seixal no final de 2018

clientes, como em área contratada.

A reorientação dos objetivos estratégicos da empresa, iniciada em 2012, visou a melhoria e otimização dos recursos internos e a valorização de todos os ativos da Baía do Tejo.

Neste sentido, tem-se vindo a otimizar recursos, de modo a conseguir-se responder aos desafios cada vez mais exigentes e a recentrar a atenção de todos naqueles que a empresa tem de servir: os seus clientes.

Os clientes são o principal foco de atenção da Baía do Tejo, pelo que todos os esforços de comunicação e todos os investimentos e melhorias nas ins-

74

CLIENTES
instalados no
Parque Empresarial de
Estarreja no final de 2018

216

CLIENTES
instalados no
Parque Empresarial do
Barreiro no final de 2018

12.888m²

NOVA ÁREA CONTRATADA
no **Parque Empresarial do**
Barreiro no final de 2018

2.348m²

NOVA ÁREA CONTRATADA
no **Parque Empresarial de**
Estarreja no final de 2018

talações e equipamentos não fazem sentido se não para melhorarem as condições dos parques, dignificarem as empresas aí instaladas e conseguirem atrair ainda mais entidades, de modo a aumentar a vitalidade económica da região.

Temos vindo também a dinamizar cada vez mais a nossa oferta, tendo como principal objetivo a instalação das diferentes atividades económicas dos clientes que procuram uma área infraestruturada e licenciada para indústria, comércio, armazenagem e serviços. Assim, os últimos seis anos confirmaram-se como anos de crescimento da Baía do Tejo, tanto em número de clientes, como em áreas contratadas. Só no Parque Empresarial do Barreiro, incluindo o Business Center, o número de clientes teve um saldo positivo de 32 (entre entrada e saídas de clientes) e um saldo igualmente positivo de cerca 15.553m² na área contratada; no Parque Empresarial do Seixal, o número de clientes teve um saldo positivo de 24 (entre entrada e saídas de clientes) e um saldo igualmente positivo de cerca 2.016m² na área contratada e, no Parque Empresarial de Estarreja, o número de clientes teve um saldo positivo de 12 (entre entrada e saídas de clientes) e um saldo igualmente positivo de cerca 18.611m² na área contratada. Apenas no Parque Empresarial de Vendas Novas houve um saldo negativo de 4 (entre entrada e saídas de clientes) e um saldo igualmente negativo de cerca 480m² na área contratada.

Esta permanente proximidade e acompanhamento dos nossos clientes, associada a uma grande flexibilidade de soluções e tipologias de espaços cobertos e descobertos disponíveis, permitiu um número total de clientes no final de 2018 de 330 clientes nos quatro Parques (Barreiro, Seixal, Estarreja e Vendas novas), sendo que 216 se encontram no Parque do Barreiro, dos quais 20 no Business Center, 74 em Estarreja, 38 no Seixal e 2 em Vendas Novas, e um total de área ocupada nos quatro Parques de 35.700m².

330

EMPRESAS
atualmente instaladas
nos 4 parques
da Baía do Tejo

319

NOVAS EMPRESAS
instaladas nos 4 parques
da Baía do Tejo
nos últimos seis anos



Nos quadros abaixo podemos observar o saldo positivo (entre entradas e saídas de clientes) nos últimos seis anos:

SALDO POSITIVO DE

24

NOVOS CLIENTES
no Parque Empresarial
do Seixal

SALDO POSITIVO DE

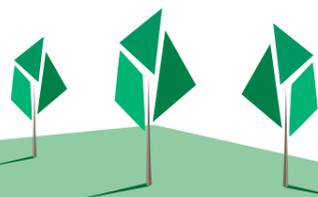
32

NOVOS CLIENTES
no Parque Empresarial
do Barreiro

SALDO POSITIVO DE

12

NOVOS CLIENTES
no Parque Empresarial
de Estarreja





Lisbon South Bay

Cidade da
Água



Barreiro



Seixal



Almada



Lisboa

900 hectares localizados na área metropolitana de Lisboa, conjugam uma gama diversificada de pavilhões multiusos, armazéns, terrenos industriais e escritórios. Dois Parques Empresariais e o melhor projeto imobiliário da área de Lisboa, a “Cidade da Água”.

BAÍA DO TEJO EQUIPOU NOVA SALA DE ESPERA DA URGÊNCIA GERAL DO HOSPITAL DO BARREIRO

Em resposta ao desafio colocado pelo CHBM à Baía do Tejo, a empresa respondeu positivamente à solicitação do Hospital do Barreiro.

Em causa estava o equipamento da nova sala de espera exterior do serviço de Urgência Geral do Hospital do Barreiro, no âmbito de um conjunto de obras e remodelações levadas a cabo pelo CHBM. A Baía do Tejo contribuiu com as cadeiras que equipam esta nova sala.

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito da responsabilidade social desenvolvida pela empresa, que tem reiteradamente apoiado diversos projetos e iniciativas de índole cultural, desportiva e social nos concelhos onde se encontram sediados os seus ativos.

Para além do desenvolvimento da sua missão e de contribuir para a valorização dos territórios onde atua, a Baía do Tejo procura igualmente contribuir e envolver-se positivamente na vida das comunidades onde está inserida.



QUINZENA DA JUVENTUDE 2019

BAÍA DO TEJO ABRE O SEU ESPAÇO AOS JOVENS

A 15ena da Juventude decorreu entre os dias 15 de março e 6 de abril, sendo um dos pontos altos da mostra da atividade juvenil no concelho do Barreiro.

O Edifício Mondego, na Rua 13, no Parque Empresarial da Baía do Tejo, recebeu o concerto de abertura, no dia 15 de março, com a participação de Estraca, uma das mais recentes promessas de Hip Hop português.

Sérgio Saraiva, administrador da Baía do Tejo, em sessão com os órgãos de comunicação social, lançou o repto aos jovens para apresentarem os seus projetos, que podem ter no parque empresarial um espaço de acolhimento e ali construir o seu modo de vida.

Recordou que no território funciona o Atelier de Vhils, os estúdios Hey Pachuco!, a Associação "Ephemera" e, recentemente, a galeria PADA STUDIOS.

Também Bruno Vitorino, vereador responsável pela área da Juventude, divulgou que o Gabinete da Juventude, na sua vertente do empreendedorismo, vai dinamizar o projeto "Start XXI", no território da Baía do Tejo.



OUT.FEST FOI FINALISTA DOS IBERIAN FESTIVAL AWARDS E RENOVA SELO EFFE

UM FESTIVAL QUE DÁ VISIBILIDADE AO BARREIRO E QUE
TEM CONTADO COM O APOIO DA BAÍA DO TEJO



FOTO VERA MARMELO

O OUT.FEST – Festival Internacional de Música Exploratória do Barreiro foi, pela primeira vez, finalista dos Iberian Festival Awards, galardão promovido pela APORFEST que distingue os melhores festivais em Portugal e Espanha.

O concerto da brasileira Linn da Quebrada, um dos pontos altos da edição de 2018, foi um dos 10 mais votados pelo público na categoria de “Melhor Concerto Internacional”, junto de nomes como os The Prodigy, David Byrne, Lenny Kravitz ou St. Germain.

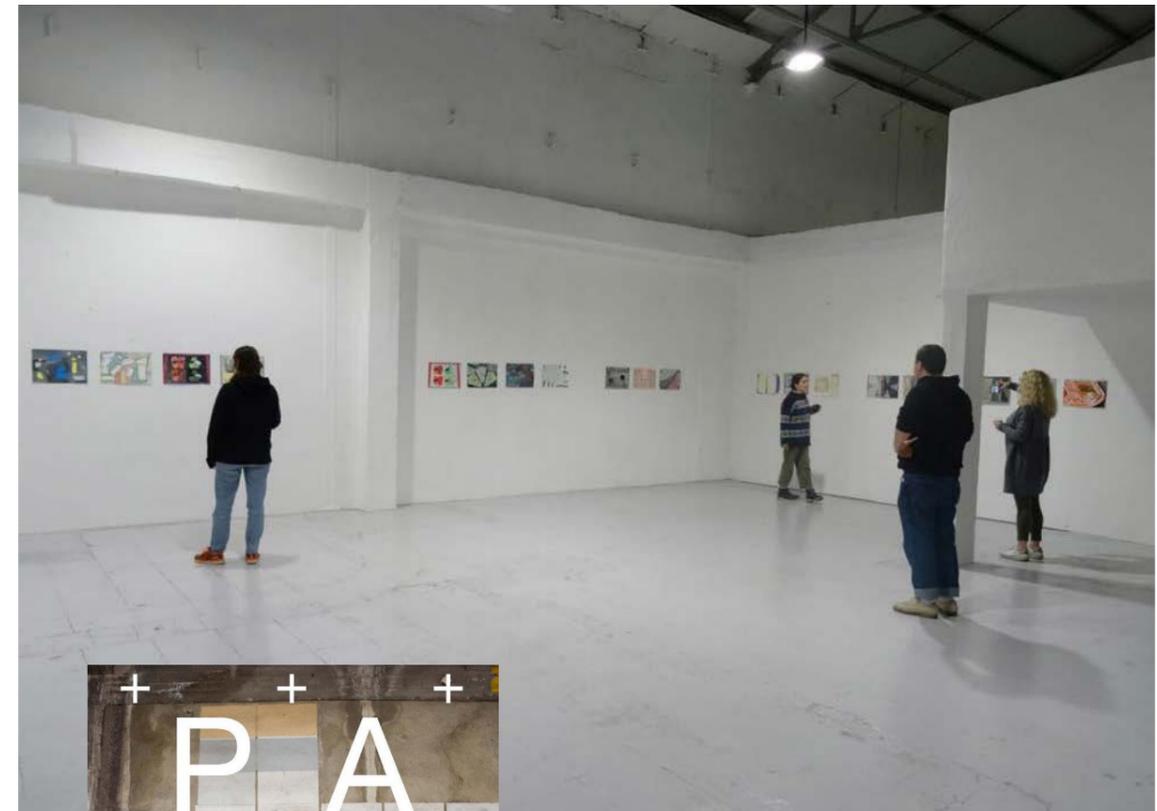
O festival renovou, entretanto, o selo EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe, distinção atribuída pela plataforma europeia com o mesmo nome, que visa distinguir festivais europeus comprometidos com as artes, a comunidade local e a dimensão internacional. O galardão, que o OUT.FEST recebe desde 2015, é válido para o biénio 2019-2020.



FOTO VERA MARMELO

PADA STUDIOS

“CAPÍTULO I” NO AUDITÓRIO MUNICIPAL AUGUSTO CABRITA



Foi inaugurada, no princípio de março, uma exposição com curadoria a cargo da Associação Cultural PADA, e organizada em colaboração com o Museu Industrial da Baía do Tejo e com a Câmara Municipal do Barreiro, denominada “Capítulo I”.

Esta mostra apresenta-se como um arquivo contemporâneo da História da cidade do Barreiro, bem como uma narração dos primeiros meses de atuação da PADA no Parque Empresarial da Baía do Tejo.

Nela participam 40 artistas, nacionais e internacionais, que já marcaram presença com trabalhos na galeria e em residências artísticas desta associação.

“CAPÍTULO I”, em exposição de 2 de março a 14 de abril, tratou-se de uma apresentação multidisciplinar que incluiu pintura, escultura, filme e instalações in situ, assim como documentação da pesquisa e reflexão sobre o passado industrial do Barreiro.



C.U.F.

baía
do tejo

MUSEU INDUSTRIAL BAÍA DO TEJO

A CENTRAL A DIESEL (1928-1937)

PARTE 1

A história da Central a Diesel remete-nos para o final dos anos 1920, altura em que o edifício começa a ser pensado para fazer face ao aumento de consumo energético por parte da atividade têxtil. Como refere a Revista Indústria de 1965, no artigo que relata os 100 anos da C.U.F.,

Para fazer face ao aumento de consumo de energia eléctrica, inicia-se no Barreiro a montagem de uma Central Diesel de 3600 CV, cuja potência é ampliada em anos seguintes para 6100 CV” (Revista Indústria, 1965, p. 10).

Tratava-se da segunda central de energia elétrica do complexo que abastecia em rede contínua muitas das máquinas existentes na Zona Têxtil e também na Zona Metalomecânica.

O edifício tem as seguintes características:

Antiga fábrica dos anos 30, que utiliza o ferro como material arquitectónico emancipado, com a estrutura deixada a nu no seu esqueleto metálico, com dignidade e decoro, numa recuperação da superfície da linha e do espaço como elementos expressivos em detrimento da noção de massa e de modelado. Programa modesto com base num funcionalismo racional, desenvolvido numa linguagem classicizante, na distribuição da massa segundo um eixo de simetria. Art Déco nas linhas puras da estética cubista, expressa nas superfícies planas e linhas rectas de traçados suavemente geométricos, com faixas verticais e horizontais que esquadriam as fachadas e que as valorizam superiormente, e emprestam movimento rítmico aos seus panos, com vãos abertos numa escala inusitada, em volumes cúbicos. (Central Diesel/ Museu Industrial e Centro de Documentação, Sistemas de Informação para o Património Arquitectónico in monumentos.gov.pt)

Desconhece-se o autor do projeto arquitetónico destas instalações, sabendo-se apenas, através de correspondência trocada entre Alfredo da Silva e Auguste Stinville, onde o primeiro se aconselha com o segundo sobre esse projeto, desenvolvido em várias fases.

De uma planta inicialmente quadrangular, com três motores, passamos para um edifício de dimensões consideráveis com planta retangular e com cinco motores.



Central a Diesel 1 – Vista das Celas de distribuição de energia e quadro de comando e controlo das captações de água doce e salgada (Anos 90). CDMIBdT



Central a Diesel – Nave central com motores e geradores (Anos 90). CDMIBdT

A sua área passou a ser de 1233 m² e o pé direito de 13,55 metros, medidas que ainda se mantêm. Posteriormente, viriam a ser anexados dois corpos ao corpo da central.

A Central a Diesel tem o seu fim anunciado a partir de 1978, momento em que entra em funcionamento a Central Térmica do Barreiro. O projeto foi executado pela C.U.F., mas só se realizou depois da nacionalização da empresa. A par desta nova instalação elétrica, outro dos fatores que ditou a sua extinção foi o facto de a central já dispor de maquinaria obsoleta e com elevados custos de manutenção.

Será no ano de 1998 que, sob a direção da Quimiparque, se dá início à reconversão do edifício da Central a Diesel para Museu. Albergando os primeiros objetos que fazem parte da coleção atual do Museu Industrial, este é inaugurado a 20 de dezembro de 2004.

Central a Diesel – Zona Têxtil, pormenor da central integrada na Zona Têxtil (1960?). CDMIBdT

baía
do tejo



Marque a sua visita
ao Museu Industrial



212 067 709



museuindustrial@baiadotejo.pt



[/museuindustrial.baiadotejo](https://www.facebook.com/museuindustrial.baiadotejo)

CERIMÓNIA DE ADESÃO E RENOVAÇÃO DO FÓRUM IGEN

O IGEN-FÓRUM ORGANIZAÇÕES PARA A IGUALDADE, CRIADO EM 2013, É COMPOSTO POR ORGANIZAÇÕES NACIONAIS E MULTINACIONAIS, DOS SETORES PÚBLICO, PRIVADO E DA ECONOMIA SOCIAL, QUE OPERAM EM PORTUGAL E REPRESENTAM, NO SEU CONJUNTO, CERCA DE 2% DO PIB PORTUGUÊS.

A Baía do Tejo participou na Cerimónia de Assinatura de Acordo de Adesão e de Renovação de Compromissos no âmbito do iGen-Fórum Organizações para a Igualdade, que decorreu no dia 18 de dezembro, no Auditório CGD - ISEG, em Lisboa, reforçando o seu comprometimento com a igualdade de género no trabalho e no emprego nas suas políticas. Representada pelo Presidente do Conselho de Administração, Jacinto Pereira, a Baía do Tejo, pelo 6º ano consecutivo, assinou nesta cerimónia a renovação dos seus votos para o ano de 2019, como forma de assunção do compromisso e implementação de medidas com vista à igualdade de género.

O Fórum, que foi criado em 2013, com 21 empresas, conta agora com 68 organizações com ações representativas de diversos setores da economia nacional.

As organizações aderentes assumem o compromisso de reforçar e evidenciar a sua cultura organizacional de responsabilidade social, incorporando nas suas estratégias e



nos seus modelos de gestão os princípios da igualdade entre mulheres e homens no trabalho e no emprego.

A assinatura dos Acordos de Adesão e de Renovação de Compromissos contou com a representação das organizações aderentes e com a presença da Presidente da CITE, Joana Gíria, da Presidente do ISEG, Clara Raposo, da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro e do Secretário de Estado do Emprego, Miguel Cabrita.

A presidente da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), Joana Gíria, que também participou no evento, explicou que o Fórum iGen nasceu em 2013 com 21 empresas e que passou a contar, a partir de hoje, com 68 organizações e o Secretário de Estado espera que em 2019, ano em que o CITE comemora 40 anos e o fórum completa o 6.º aniversário, aquele número atinja a centena.

“O Fórum iGen corresponde a uma manifestação de cidadania ativa de entidades empregadoras

de diversos setores de atividade, por via de quem as gere, beneficiando quem nelas trabalha, favorecendo a produtividade, a competitividade e o bem-estar social e económico”, sublinhou Joana Gíria, lembrando que esta rede de “partilha e confiança” pressupõe a adesão voluntária das organizações ao fórum, o que é “demonstrativo da responsabilidade que assumem” encarando as dimensões do acordo como “potencial de transformação”.





Estarreja
parque
empresarial

Espaços Multiusos
Serviços, Segurança, Flexibilidade.

Escritórios

— desde —

**10m² a
315m²**



234 840 530

comercial@baiadotejo.pt



ameno

ENTREVISTA A NUNO COUCEIRO Fundador e Sócio-gerente da Be Ameno

Baía do Tejo (BT): Como e quando surgiu a Be Ameno?
Nuno Couceiro (NC): A BE Ameno – Climatização, Lda. foi fundada em 2005 e teve como primeira denominação Arcoinstal – Instalação e Aluguer de Ar Condicionado, Lda e, tal como a sua anterior denominação indica, a empresa inicialmente dedicou-se essencialmente ao aluguer de equipamento de Ar Condicionado. Em 2011, a empresa reinventou-se e acabou com o aluguer de ar condicionado e passou a dedicar-se ao aluguer e venda de soluções alternativas de climatização que são alternativas ao ar condicionado, nomeadamente a climatização adiabática e evaporativa, bem com o aquecimento por infravermelhos, alterando, assim, a sua denominação para Be Ameno.

BT: Quais as etapas mais marcantes na história da empresa? E em que fase se encontram neste momento?

NC: Sem dúvida foi o momento em que alterámos a nossa oferta de produtos, passando de apenas um único serviço e um mercado alvo, que na altura era o mercado da construção civil, o qual estava em declínio, para a atual oferta de produtos e serviços que têm um mercado muito mais vasto e um maior potencial de crescimento.

BT: Quais as áreas de negócio em que atuam, e quais os produtos e serviços que a empresa disponibiliza?

NC: Os nossos maiores mercados são o industrial e o de eventos, mas os nossos produtos e serviços são aplicáveis em qualquer situação em que o ar condicionado não é solução. Os equipamentos que estão a ter maior penetração no mercado são os FAN Adiabáticos, que permitem climatizar áreas superiores a 300 m2 com um custo de operação

PARQUE EMPRESARIAL DO BARREIRO

muito mais reduzido que um ar condicionado, quer a nível de investimento, quer a nível a nível de consumos. Ao nível de serviços, destacamos o serviço de aluguer de equipamentos que permite ao cliente utilizar o equipamento e ter todos os seus benefícios sem ter que fazer qualquer investimento e sem ter que se preocupar com manutenções, armazenamento e transporte dos equipamentos.

BT: Qual a dimensão da empresa (unidades, Recursos Humanos, ...) e o seu volume de negócios?

NC: A BE Ameno teve um volume de negócios de 500.000 € em 2018 e atualmente temos cerca de 500 equipamentos na nossa frota de aluguer. Em 2018 aumentou a cobertura territorial ao abrir uma delegação no norte para aumentar a sua penetração de mercado nessa zona de Portugal.

BT: Quais os projetos em que se encontram empenhados e como vê a BE AMENO num futuro próximo?

NC: Para 2019 e para solidificar o seu crescimento, a empresa procura um novo espaço, uma vez que os atuais não são adequados ao crescimento que a empresa tem. Igualmente a empresa irá expandir-se para um novo mercado, o dos equipamentos de desumidificação, tendo já fechado uma parceria para esse efeito com uma empresa espanhola.

BT: Existe algum projeto em destaque? Se sim, o que nos pode dizer sobre ele.

NC: Os eventos são sempre projetos de destaque e, nesse capítulo, gostamos de destacar a parceria que temos com o BOOM Festival, sendo que 2018 foi a 4ª edição em que os nossos

equipamentos estiveram presentes. Trata-se do festival mais internacional de Portugal e nele colocámos mais de 30 equipamentos. Para além destes, neste momento temos algumas das principais indústrias como nossas clientes, como a Sonae Industria, Navigator, TAP, Grohe, etc.

A BE AMENO NO PARQUE EMPRESARIAL DA BAÍA DO TEJO:

BT: Quando chegou a BE AMENO à Baía do Tejo?

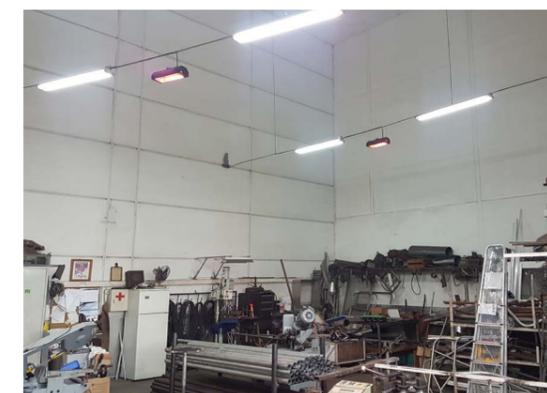
NC: A Be Ameno transferiu as suas operações para o Parque Empresarial do Barreiro em maio de 2017, primeiramente apenas com um espaço e, em 2018, começámos a utilizar um segundo espaço.

BT: Vantagens e mais coisas que reconhece ao Parque Empresarial da Baía do Tejo no Barreiro?

NC: A disponibilização de espaços e a disponibilidade de acessos. Também o ambiente empresarial do Parque é muito interessante para o desenvolvimento de negócios.

BT: O que poderia ser melhorado?

VE: Há poucos espaços que combinem bons espaços de escritório com a área de armazém. Para além disso, há algumas lacunas nomeadamente ao nível de alguns serviços de apoio como cafés e restaurantes.



WARNING: Contact Electrical Personnel. Service by trained personnel recommended.
 Hazardous voltages inside. Do not touch before servicing. High voltage. Do not touch.
 Some components may be hot after use.
 Do not run pump without water in product. Do not damage to components.

ameno

ADVERTEN
 Valerias perigosas
 não se toquem
 antes de fazer
 manutenção. Alguns
 componentes
 podem ficar
 quentes após
 o uso.

baía
do tejo



www.baiadotejo.pt



**baía
do tejo**

geral@baiadotejo.pt
00351 212 067 600

Rua Industrial Alfredo da Silva, n.º12,
CP 5001 2831-904 Barreiro - PORTUGAL

